

# Bairro campeão em salão de beleza

Com 155 espaços para cuidar da imagem de homens e mulheres, Jardim Camburi, em Vitória, concentra salões na Grande Vitória

Pollyanna Dias

Um batalhão de homens e mulheres em busca de melhorias no visual e na autoestima está impulsionando o mercado da beleza e cuidados pessoais no Estado.

Com o alto número de mulheres que moram em Jardim Camburi, na capital, o bairro passou a concentrar salões e institutos de beleza na Grande Vitória.

Levantamento da Junta Comercial do Espírito Santo revela que existem 7.554 salões de beleza registrados no Estado. Do total, 61% estão localizados na Grande Vitória, isto é, 4.622 estabelecimentos estão na região metropolitana.

E o bairro campeão em salões é Jardim Camburi, que têm 155 espaços para cuidar da beleza de homens e mulheres. O bairro é seguido de Campo Grande, em Cariacica, e Jardim da Penha, em Vitória, com 135 e 105, salões abertos, respectivamente.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a concentração se deve ao fato de esses bairros serem populosos. Apenas em Jardim Camburi há

39.157 moradores, e a maioria é de mulheres (20.927).

“São regiões com grande fluxo de gente que mora e trabalha perto”, explicou o gestor de projeto do Sebrae Beleza, André Scandiani.

Para enfrentar a concorrência ao longo dos últimos 22 anos em Jardim Camburi, o salão Geraldo Hairstyle oferece gratificações aos clientes. “Os profissionais ajudam a reconstituir um cabelo com luzes, por exemplo, aplicando hidratação gratuita”, disse a sócia do estabelecimento Lourdes Maria Boscaglia.

Outro filão de vendas é a coloração de cabelos grisalhos para homens. Essa é a aposta do salão Cláudia Coiffeur, na Praia da Costa, em Vila Velha, também um dos bairros com mais estabelecimentos de beleza na Grande Vitória.

Para atrair a clientela, a proprietária, Cláudia Gomes, disse que o salão vai realizar depilação definitiva com luz pulsada a partir do ano que vem.

O gestor de projeto Sebrae Beleza explica que mais da metade dos salões do Estado são de microempreendedores individuais e faturam até R\$ 60 mil anuais.

O presidente do Sindicato dos Salões de Cabeleiros do Estado (Sindibel), Adelmo Camilo Pereira, acredita que o número de estabelecimentos no Estado é maior. “Cerca de 17 mil são informais”.

São profissionais donos de negócios informais ou que atendam seus clientes informalmente em domicílio.

## PREFERÊNCIA



FERNANDO RIBEIRO/AT

## Salão atende cinco loiras por dia

O sonho de muitas mulheres de clarear os fios dos cabelos lidera a procura pelos serviços do JR Studio Hair Design, em Jardim Camburi, Vitória. “Atendemos, em média, cinco loiras por dia”, disse o dono do salão de beleza, Jesse Rufino.

No salão, as mechas saem por a partir de R\$ 180, e a coloração que mantém a raiz na cor original e clareia os fios a partir da orelha, a chamada mecha ombré hair, é a mais procurada. O dono prevê uma faturamento 30% maior neste ano.

## ENTENDA

### Concentração de locais na região metropolitana

- > **NO ESTADO**, 7.554 é o número de salões de beleza registrados.
- > **DO TOTAL**, 61%, ou seja, 4.622 estão concentrados na Grande Vitória.
- > **NA DIVISÃO** por bairros com mais estabelecimentos para cuidados com a beleza, Jardim Camburi, em Vitória, sai na frente. São 155 unidades.
- > **SEGUIDO** de Campo Grande, em Cariacica, com 135, e de Jardim da Penha, com 105 salões de beleza.
- > **OMAIOR** número de salões por metro quadrado nessas regiões da Grande Vitória decorre do alto nível populacional dos bairros, seja de habitantes ou seja de comércio local.
- > **SÓ EM JARDIM CAMBURI**, a população chega a 39.157 pessoas, sendo a maioria delas mulheres: 20.927, segundo dados do IBGE.
- > **JÁ EM CAMPO GRANDE**, há um salão de beleza para cada 50 mulheres.
- > **EM JARDIM DA PENHA**, moram 13.702 homens e 16.869 mulheres.
- > **O SINDIBEL** informa que a quantidade de salões de beleza no Estado pode ser muito maior. É que cerca de 17 mil estão na informalidade.
- > **OS MOTIVOS** para o crescimento do número de estabelecimentos de beleza são o crescimento econômico do País na última década e o aumento do poder aquisitivo da população, sobretudo da mulher.

Fonte: IBGE, Sindibel e Jucees.

## Crescimento de 20% no consumo

O consumo de serviços e produtos de beleza vai fechar o ano com um crescimento de 20% no Estado, segundo o presidente do Sindicato dos Salões de Cabeleiros do Estado (Sindibel), Adelmo Camilo Pereira.

“As pessoas investem cada dia mais em si mesmas, precisam ficar bonitas e como o final do ano abre a temporada de contratações aumenta a quantidade de profissionais que precisam estar disponíveis para trabalhar”, disse.

A expectativa é que o crescimento no setor chegue a 30%, com as festas de fim de ano. Prevendo esse filão, profissionais do ramo estão se capacitando. “Esse público tem buscado se profissionalizar e começam a entender que o salão de beleza é uma empresa como qualquer outra. Além da parte técnica,



**ANDRÉ SCANDIANI** ressalta que crescimento também está ligado à procura por qualificação de profissionais que atuam no setor

cujo conhecimento eles detêm, estão aprendendo gestão financeira, marketing e recursos humanos”, informou o gestor de projeto Sebrae Beleza, André Scandiani, responsável pelo programa, que atua

já dois anos no Estado.

“Com a capacitação, a tendência é que cada salão de beleza amplie a vida de produtos”, ressaltou presidente do Sindibel, Adelmo Camilo Pereira.

## Maior poder de compra da classe C impulsionou setor

A classe média está indo mais ao salão de beleza em decorrência do crescimento econômico do País e do aumento do poder aquisitivo da população, sobretudo com o maior número de mulheres que conquistaram postos de trabalho com melhores salários nos últimos anos.

“Depois de Estados Unidos e Japão, o Brasil é o terceiro maior consumidor mundial de cosméticos. Com a demanda elevada da classe C, a perspectiva é de que o Brasil ultrapasse o país asiático em poucos anos”, disse o gestor do projeto Sebrae Beleza, André Scandiani.

“Acredito que a classe C represente entre 60% e 70% de todo o faturamento”, calcula o presidente

do Sindicato dos Salões de Cabeleiros do Estado (Sindibel), Adelmo Camilo Pereira.

Com pagamento facilitado em até 10 vezes e serviços oferecidos a partir de R\$ 16, como unha feita, na Grande Vitória - conforme levantamento feito pela reportagem de **A Tribuna** com salões da região metropolitana, o tratamento está mais disponível para todos os bolsos.

Para comportar a alta demanda, o JR Studio Hair Design, em Jardim Camburi, Vitória, aumentou o número de profissionais. “O atendimento cresceu muito nos últimos anos, por isso, só de maquiadores passamos de dois para três”, conta um dos cabeleiros e maquiadores do salão Diego Santos.

**PRECISANDO AMPLIAR SUA INFRAESTRUTURA DE TI?**

Oferecemos soluções em Data Center que possibilitam atender as suas demandas de infraestrutura de forma escalonável, segura e sem os tradicionais investimentos em aquisições de equipamentos e softwares. Antes de comprar um novo servidor, consulte nossos serviços de Data Center e Nuvem.



**ISH**  
DATACENTER  
(27) 3334-8900  
www.ish.com.br





Entre em contato com um dos nossos especialistas.